

PLANO 2006

Trata-se de, no essencial, levar a cabo o que consta do Plano de Actividades aprovado para o mandato desta Direcção na Assembleia Geral de 2005. Muitas das acções elencadas foram preparadas em 2005 e terão agora a sequência esperada.

Conversas na Sede

Serão debates que se pretende informais, em volta de um tema. Terão início em Março, procurando-se uma periodicidade quinzenal, se possível, de preferência às quartas-feiras à noite. Poderão alternar com exibição de filmes e outras actividades culturais a desenvolver no nosso espaço de trabalho. Nessas conversas incluem-se também *o ponto da situação* de alguns temas recorrentes, como o Sabor, as áreas naturais de importância regional a proteger, a Reserva Ornitológica do Mindelo, etc. Outros temas foram já propostos para conversas ou charlas deste tipo: alimentos e organismos transgénicos, mercados de frescos nas cidades e saúde, agricultura apoiada pela comunidade, correntes de pensamento sobre urbanismo, recuperação ecológica de ribeiras, dispersão urbana no Noroeste português, estrutura ecológica das cidades, e outros.

Edições

- Difusão do Mapa Verde da Cidade do Porto
- Produção do livro *Reflectir o Porto*
- Lançamento do livro *Um Porto de Árvores*

O livro *Reflectir o Porto* será objecto de candidatura ao Instituto do Ambiente. Para o seu lançamento serão convidadas pessoas conhecedoras da problemática ambiente/urbanismo para realizar, em três debates, uma breve análise crítica do livro, isto é, na realidade, da acção desenvolvida pela Campo Aberto nos seus cinco anos de existência. O primeiro debate terá como enfoque as questões urbanísticas, o segundo as questões ambientais e o terceiro o olhar de pessoas ligadas a associações similares à nossa.

Estes debates, que analisam o passado, pretendem também lançar as bases da nossa acção próxima futura.

Cursos de Formação

É nossa intenção dar, em breve, início a um conjunto de acções formativas nas áreas conexas com ambiente, biodiversidade, urbanismo e outras. Além do seu interesse próprio, terão ainda como objectivo obter recursos financeiros para a manutenção da sede.

Campanha de Sócios

A lançar na Primavera, tem como objectivo dar relevância à necessidade de aumentar o número de sócios da Campo Aberto, ao mesmo tempo projectando a imagem da associação.

Campanha 50 espaços verdes em perigo, 50 espaços a preservar

Seleção de 50 áreas prioritárias no Grande Porto que não se encontrem ainda salvaguardadas de modo fiável (quintas, campos agrícolas, jardins públicos ou privados, zonas naturais, etc). Processo de seleção feito com participação pública e divulgação da lista de locais seleccionados com vista à sua preservação efectiva, inclusive pressionando as autarquias e outras instituições a assumir a preservação.

Relatório Porto sinais de degradação... e de esperança

Elaborado através de participação pública, convidando as pessoas a apresentar fotografias e documentos acerca de situações concretas, positivas e negativas. O trabalho teórico de apoio seria realizado pela Campo Aberto e pessoas a convidar.

Participação na Comissão de Utentes de Transportes da AMP

Colectivamente ou através de dirigentes e sócios interessados, a Campo Aberto apoiará esta iniciativa recém-surgida de criar pela primeira vez uma comissão de utentes à escala metropolitana para defender o transporte colectivo.

Participação no Grupo de Acção para a Reabilitação do Ramal da Alfândega (GARRA)

A Campo Aberto também continuará a apoiar a iniciativa do GARRA através da participação em reuniões e noutras iniciativas deste grupo, que tem por objectivo pressionar as entidades para reabilitar este antigo ramal ferroviário.

Ferrel 30 Anos

A Campo Aberto participa na preparação e realização desta acção que visa comemorar os 30 anos da marcha do povo da aldeia de Ferrel (15 de Março de 1976), concelho de Peniche, em recusa da instalação na freguesia de uma então projectada central nuclear. Dado o ressurgimento de projectos dessa índole por mão de um bem organizado lóbi pró-nuclear, a Campo Aberto adere desde o

início ao projecto de constituição, a nível nacional, de uma Plataforma Não à Opção Nuclear em Portugal e participa nas comemorações que decorrerão em Ferrel em 19 de Março de 2006.

Passeios

Para o ano de 2006, e tendo em conta algumas condicionantes das quais depende a sua inteira confirmação, estão previstos os seguintes passeios:

- Percursos na Serra de Santa Justa: valores ambientais e patrimoniais. Caminhada de 4km.
- Passeio na Serra da Gralheira.
- Valores naturais do distrito do Porto: passeio e caminhada nas freguesias de Capela e Lagares.
- Visita ao Centro de Conservação de Germoplasma Florestal e ao Parque Florestal de Amarante.
- Visita à Área Protegida do Corno do Bico, Paredes de Coura.
- Descida pedestre do rio Mau, concelho de Penafiel. Caminhada ao longo do *canyon* do rio.

Em conjunto com a Quercus-Porto:

- Trilhos de Interpretação da Natureza: percurso no litoral de Vila Nova de Gaia.
- Património Natural do Litoral: visita à zona entre marés, Praia da Aguda, Parque das Dunas e Estação Litoral da Aguda.

Ciclo Jardins

Para 2006, o Ciclo Jardins, que se realizará pela terceira vez consecutiva, prevê as seguintes actividades:

- 4 de Março: antes da Assembleia Geral e assinalando o Dia da Associação, palestra na Quinta da Bonjóia, intitulada «Quintas do Porto Oriental», proferida pelo Dr. Manuel Azevedo Graça, Mestre em História de Arte e técnico superior da Câmara Municipal do Porto.
- 22 de Abril - visita à Quinta de Santo Inácio, Gaia, guiada pela Dr.^ª Joana Andresen Guedes
- 27 de Maio - visita ao Jardim da Viscondessa de Lobão (Rua de Belos Ares)
(a confirmar)
- 24 de Junho - visita à mata da Colónia Penal de Santa Cruz do Bispo, Matosinhos
(a confirmar).